ATA DA SEPTUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte e oito minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa, e secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Bom dia, senhores deputados (visualizo os deputados Barbosinha, Coronel David, Evander Vendramini, Amarildo Cruz, Jamilson Name, Antonio Vaz, Paulo Duarte, Marçal Filho, Marcio Fernandes, Gerson Claro, Zé Teixeira); saúdo também nossos colaboradores e quem nos acompanha pela TV e Rádio Assembleia e pela internet. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Neste momento vou fazer a leitura da ata da sessão anterior. **PEQUENO EXPEDIENTE**. "*Ata da Septuagésima Sétima Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte e um minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa, secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista.* ***PEQUENO EXPEDIENTE*** *– Lida e aprovada a Ata de número Oitenta e Nove da Septuagésima Sexta Sessão Ordinária. Não houve expediente a ser lido.* ***SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE*** *– Usaram da palavra os deputados Pedro Kemp, Herculano Borges, Marçal Filho e Amarildo Cruz. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Herculano Borges, Lucas de Lima e Jamilson Name.* ***GRANDE EXPEDIENTE*** *– Não houve oradores inscritos.* ***ORDEM DO DIA*** *– Foi aprovado, em redação final e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 140/2022, de autoria do deputado Jamilson Name. Foi aprovado, em discussão única e votação nominal on-line, o Projeto de Resolução nº 21/2022, de autoria do deputado Evander Vendramini. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 111/2022, de autoria do deputado Capitão Contar. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria da Casa, endereçada aos familiares de Francisco Leal de Queiroz; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Herculano Borges endereçada aos familiares de Maitê Leal Portela; indicações de autoria dos deputados Pedro Kemp, Lucas de Lima e Zé Teixeira; indicações de autoria dos deputados Capitão Contar, Herculano Borges, Mara Caseiro, Antonio Vaz, Neno Razuk, Lucas de Lima, Zé Teixeira, Marçal Filho, Jamilson Name, Pedro Kemp, Evander Vendramini, Amarildo Cruz e Paulo Duarte.* ***EXPLICAÇÕES PESSOAIS –*** *Usou da palavra o deputado Paulo Duarte. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, primeiro de setembro do ano de dois mil e vinte e dois"*. Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem a queira impugnar, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Zé Teixeira - PSDB) — Bom dia, senhor presidente e nobres pares. Expediente da Sessão Ordinária do dia 06 de

setembro de 2022: Ofício nº 22.829/2022, do Ministério da Defesa, respondendo à indicação do deputado Capitão Contar (Prot. n° 26.748/2022); Ofício nº 359/2022, da Superintendência de Seguros Privados, respondendo à indicação do deputado Barbosinha (Prot. n° 26.742/2022); Ofício nº 536/2022, da Caixa Econômica Federal, encaminhando o contrato de repasse assinado em 16 de agosto de 2016, extinto por solicitação do contratado (Prot. n° 26.737/2022); Ofício nº 539/2022, da Caixa Econômica Federal, encaminhando o contrato de repasse assinado em 30 de dezembro de 2019, rescindido por não atendimento de cláusula suspensiva (Prot. n° 26.738/2022); Ofícios nºs 1.026 e 1.027/2022, da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano de Campo Grande, respondendo às indicações do deputado Lucas de Lima (Prot. n°s 26.731, 26.732/2022); Ofícios nºs 1.524, 1.557, 1.560 e 1.5.61/2022, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, respondendo às indicações dos deputados Pedro Kemp, Coronel David e Capitão Contar (Prot. n°s 26.716, 26.707, 26.715, 26.714/2022). Senhor presidente, foi lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados, a todos que nos assistem neste momento. Quero apresentar uma indicação. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental e ouvido o colendo plenário, que seja encaminhado expediente à prefeita municipal de Campo Grande, senhora Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia para o secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Rudi Fiorese, solicitando a implantação de iluminação na rua Tâmer Gerelaite, em frente ao condomínio Sírio Libanês, I, II e III, na Vila Manuel Taveira. Era só isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Também estou inscrito para a leitura de uma indicação no Pequeno Expediente. Geralmente não faço leitura de indicações nesse estágio, mas, como já o fiz nalgumas ocasiões, volto a fazê-lo agora. Já faz algum tempo que estamos solicitando uma intervenção por parte da Prefeitura Municipal, e estou agora refazendo essa indicação. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, nos termos do artigo 176 do Regimento Interno, depois de ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo à senhora Adriane Lopes, prefeita municipal de Campo Grande, com cópia ao senhor Rudi Fiorese, secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando que seja implantado com urgência um redutor de velocidade (quebra-molas), ou mesmo uma lombada eletrônica, na rua Iporã, em frente ao nº 163, bairro Jardim Japeci. Esta solicitação, como disse, já foi feita em duas ocasiões pelo nosso mandato; os moradores nos procuraram, fizemos os encaminhamentos, mas até agora não tivemos nenhum retorno por parte da prefeitura. Estamos reiterando a indicação, até porque se trata de uma rua muito movimentada, com muitas crianças, muitos idosos que transitam ali, e já aconteceram alguns acidentes: estamos esperando uma ação por parte do Executivo Municipal. Mais algum deputado que fazer uso da palavra

no Pequeno Expediente?... Deputado Barbosinha e deputado Amarildo Cruz. Deputado Barbosinha, Vossa Excelência tem a palavra.

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Senhor presidente, meus caros colegas parlamentares, amigos e amigas que nos acompanham pela Rádio e TV Assembleia, e colegas de trabalho da Casa. Quero registrar, presidente, uma moção de congratulação. Indico à Mesa na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada a presente moção de congratulação ao terceiro-sargento PM Jeferson Alves Suarez, parabenizando-o pela ação exitosa na prisão de um criminoso na cidade de Campo Grande. O terceiro-sargento PM Jeferson Alves Suarez atuou com bravura, arriscando a vida, quando trocou tiros com criminosos, tendo logrado sucesso em efetuar a prisão de um dos meliantes, bem como na recuperação de valores provenientes do roubo. Infere-se do incluso boletim de ocorrência que os criminosos estavam em maior número e fortemente armados, e mesmo assim o terceiro-sargento PM Jeferson Alves Suarez não se intimidou e cumpriu com o seu dever de proteger e servir. O policial trocou tiros com bandidos e os perseguiu até efetuar uma prisão. Dessa forma, com esse ato de coragem do referido policial militar, foi possível repelir a ação criminosa e um dos envolvidos foi preso, o que demonstra o comprometimento do sargento Jéferson em proteger e servir, representando um motivo de orgulho para todo o estado. O expediente poderá ser redigido nos seguintes termos: “A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, por intermédio do deputado Barbosinha, parabeniza o terceiro-sargento PM Jeferson Alves Suarez, não só pela ação exitosa e competente na repressão ao crime, mas principalmente por sua coragem e bravura. Parabéns! Plenário Júlio Maia, 6 de setembro de 2022. Deputado Barbosinha”. Era o que tinha para esta manhã, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz, para a leitura do seu expediente.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Senhor presidente, colegas deputados, quem acompanha a nossa Sessão. Eu pedi a palavra no Pequeno Expediente apenas para fazer um comunicado, porque acho mais oportuno fazê-lo aqui do que no Grande Expediente, já que é pouco tempo. Na sessão do dia 30 de agosto eu fiz um requerimento ao Imasul, fazendo alguns questionamentos em função da portaria que fora publicada pelo Ministério do Meio Ambiente, a Portaria nº 148, de 7 de junho, que entre outras coisas proibia, a partir do dia 6 de setembro agora, a pesca do pintado em vários estados brasileiros, inclusive aqui em Mato Grosso do Sul. Isto obviamente que despertou a atenção e a preocupação dos nossos pescadores, ribeirinhos principalmente, mas todos aqueles que vivem da pesca aqui no estado. Eu fui procurado por várias colônias de pescadores, fiz esse requerimento ao Imasul, que nos informou que estava fazendo gestões junto ao Ministério do Meio Ambiente, uma vez que o ministério baseava a inclusão de Mato Grosso do Sul nessa portaria em razão de estudos que a pasta conduzira, e que indicavam que a espécie do pintado estava em extinção em Mato Grosso do Sul. O Imasul então se manifestou dizendo que, pelo contrário, que havia estudos mostrando que não estava em extinção esse espécime aqui no estado. Em função disso, nós fizemos esse requerimento, o Imasul tomou outras providências, houve também outras gestões junto ao Ministério do Meio

Ambiente. E o ministério ontem estendeu o prazo para o início da validade da portaria, que deixou de ser o dia 5 de setembro e passou a ser daqui a três meses. Quer dizer, o prazo foi estendido para mais três meses.

DEPUTADO GERSON CLARO (PSDB) — Permite um aparte?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Já vou permitir, deputado Gerson Claro... A extensão do prazo demonstra que não havia uma condição tão firme e segura assim por parte do Ministério do Meio Ambiente, tanto que teve de levar em conta as informações do Imasul e dar um prazo maior para que se discuta melhor a questão. Então, não está proibida a pesca do pintado a partir do 6 de setembro aqui no estado. Esse prazo seria estendido por mais noventa dias; vai entrar o período defeso também, durante esses noventa dias — mas com certeza isto é prazo suficiente para que haja uma confrontação de dados desses estudos que possam embasar uma medida mais justa a ser tomada nesse sentido. E nós estamos acompanhando de perto a questão... Pois não, deputado Gerson Claro.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Parabéns, deputado Amarildo, pela preocupação. Eu lembro que já sugeri, além do requerimento de informações, uma medida judicial, porque o assunto é pacífico: temos estudos aqui da Embrapa, por exemplo, atestando que essa espécie, em Mato Grosso do Sul, não está em extinção. Esse adiamento, no meu ponto de vista, não resolve o problema, e temos de continuar fazendo gestão... Eu também recebi várias solicitações no mesmo sentido; já tinha feito junto ao secretário Jaime, ao Ricardo Sena, à ex-ministra Tereza Cristina, essa solicitação também... Veio essa nova portaria, mas eu digo a Vossa Excelência que temos de continuar a luta. A minha sugestão à Procuradoria- Geral do Estado é que não espere vencer essa medida. Repito: se necessário, vamos tomar medidas judiciais para suspender essa portaria, porque não pode uma portaria, sem fundamento técnico, suspender a pesca de uma espécie que não está em extinção, prejudicando assim a pesca profissional e o turismo sul-mato-grossense. Então, parabéns, e me somo a Vossa Excelência nessa luta.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Obrigado, deputado Gerson Claro. Vossa Excelência, aliás, já se manifestou no dia 30 de agosto, quando eu havia já apresentado esse requerimento. Vamos, sim, somar esforços, vamos continuar vigilantes nesse sentido.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Deputado Amarildo...

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Pois não, deputado Marçal Filho.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Deputado Amarildo, gostaria de parabenizá-lo por esse requerimento, pelo seu pronunciamento. Não tem o menor sentido o Ministério do Meio Ambiente baixar uma portaria sem conhecer a realidade do Mato Grosso do Sul. Uma coisa é a extinção do pintado em qualquer outro lugar do país, outra coisa é essa extinção aqui em Mato Grosso do Sul — todo mundo sabe que esse peixe não está em extinção aqui, há estudos do próprio governo do estado

demonstrando isso. A prorrogação até dezembro só está adiando o problema, não tem cabimento esse tipo de atitude, porque cada região tem a sua peculiaridade. Isso atrapalha muito o turismo, atrapalha o comércio, já que este é um tipo de peixe bastante vendido. De sorte que não há que se falar em proibição neste momento, que essa espécie temos de sobra aqui em Mato Grosso do Sul. Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Obrigado, deputado Marçal Filho. Eu vejo outros deputados também preocupados com essa questão. Até dezembro vamos acompanhar isso aí junto ao Imasul... Concordo com o deputado Gerson, com o deputado Marçal, em que, se for o caso, precisamos tomar medidas judiciais, que temos de fazer essa discussão com mais profundidade. Ademais, é um pouco de intervencionismo mesmo do ministério, que recua com relação à data, mas não recuou com relação à medida. Então nós temos esses três meses para continuar fazendo gestões nesse sentido. Obrigado pelo aparte. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Agradeço. Bom dia a todos os senhores deputados, agradeço ao deputado Herculano Borges por ter começado a nossa Sessão. Sobre a mesa, as proposições apresentadas pelos senhores deputados (*Um projeto de lei e uma moção de congratulação, de autoria do deputado Antonio Vaz. Altera a redação da Lei Estadual nº 5.921, de 11 de julho de 2022, que institui a Semana de Incentivo à Adoção Tardia no Estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 03007/2022). Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos do artigo 173, inciso XVI do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, que seja encaminhada a presente moção de congratulação à Igreja de Deus, pelos seus cento e trinta e seis anos de fundação (Prot. nº 03008/2022). Uma indicação, de autoria do deputado Evander Vendramini. Indico à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, de acordo com as normas regimentais, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo à prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, com cópia ao secretário municipal de Saúde de Campo Grande, doutor José Mauro Pinto de Castro Filho, solicitando um estudo de viabilidade para contratação de mais profissionais de saúde, bem como a melhoria da infraestrutura da Unidade Básica de Saúde Doutor Nicolau Fragelli, Lar do Trabalhador (Prot. nº 03006/2022). Três indicações, de autoria da deputada Mara Caseiro. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador Reinaldo Azambuja, com cópia ao secretário de Infraestrutura, senhor Renato Marcílio da Silva, solicitando a destinação de recursos financeiros para pavimentação das ruas Wilson Santo Barbizan (antiga rua 01) e João Correia de Oliveira (antiga rua 04), no Parque Industrial, no município de Sete Quedas (Prot. nº 02999/2022). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador Reinaldo Azambuja, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Renato Marcílio da Silva, solicitando reparos na pavimentação asfáltica do trecho compreendido entre a sede do município de Iguatemi e o município de Eldorado (MS-295), com atenção especial à saída do município de Iguatemi (Prot. nº 03000/2022). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo

Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador Reinaldo Azambuja, com cópia ao secretário de estado de Saúde, senhor Flávio da Costa Britto Neto, solicitando que sejam adotadas as medidas necessárias para a destinação de um berço aquecido para o Hospital Rita Antônia Maciel Godoy, no município de Caracol (Prot. nº 02998/2022). Duas indicações, de autoria do deputado Marcio Fernandes. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvindo o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora Adriane Barbosa Nogueira Lopes, prefeita do município de Campo Grande, com cópia ao senhor Rudi Fiorese, secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep), solicitando que seja efetuado o asfaltamento da rua Porto Velho, 131, bairro Jardim Panorama, em Campo Grande (Prot. nº 03005/2022). Requeiro à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia autônoma ao senhor secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Rudi Fiorese, solicitando, em caráter de urgência, serviço de desobstrução de bueiro e reposição da tampa do bueiro localizada na avenida das Bandeiras, 1.059, bairro Jardim América, em Campo Grande (Prot. nº 03010/2022). Três indicações e uma moção congratulação, de autoria do deputado Neno Razuk. Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder ao prefeito municipal de Dourados, senhor Alan Aquino Guedes de Mendonça, solicitando a possibilidade de doação do imóvel localizado no bairro Canaã III, de propriedade da Prefeitura Municipal de Dourados, para a Associação de Pais e Amigos dos Autistas da Grande Dourados (AAGD) (Prot. nº 03001/2022). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvindo o colendo Plenário, seja encaminhado expediente deste Poder à prefeita do município de Campo Grande, senhora Adriane Lopes, com cópias ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep), senhor Rudi Fiorese, e ao diretor-presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran), senhor Janine de Lima Bruno, solicitando, em caráter de urgência, a realização de pavimentação asfáltica nos bairros Residencial Oliveira I, Residencial Oliveira II e Residencial Oliveira III, no município de Campo Grande (Prot. nº 03002/2022). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvindo o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à prefeita do Município de Campo Grande, senhora Adriane Lopes, com cópias ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep), senhor Rudi Fiorese, e ao diretor-presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran), senhor Janine de Lima Bruno, solicitando, em caráter de urgência, a realização de pavimentação asfáltica nas principais vias de acesso do Jardim Santa Emília, no município de Campo Grande (Prot. nº 03003/2022). Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos do artigo 173, inciso XVI do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do estado de Mato Grosso do Sul, que seja encaminhada a presente moção de congratulação ao terceiro-sargento da Polícia Militar, senhor Antônio Carlos Ronto Vaz, pela ação realizada no dia 1º de setembro do presente ano, que acabou salvando a vida de uma criança de seis anos, no Jardim Aeroporto, no município de Campo Grande (Prot. nº 03004/2022). Uma indicação, de autoria do deputado Paulo Duarte. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente à prefeita municipal de Campo Grande, senhora Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e

Serviços Públicos, senhor Rudi Fiorese, solicitando a implantação de iluminação na rua Tamer Geleláite em frente ao condomínio Sírio Libanês 1, 2, 3 no bairro Vila Manoel Taveira, no município de Campo Grande (Prot. nº 03009/2022). Um projeto de lei, de autoria do deputado Renato Câmara. Declara de utilidade pública estadual o Grêmio Recreativo 17 de Setembro - Bombeiros de Bataguassu, com sede no município de Bataguassu (Prot. nº 02997/2022).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Coronel David. Vossa Excelência dispõe de quinze minutos.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL – sem revisão de orador) — Senhor presidente, bom dia. Bom dia, nobres pares. Hoje é um dia que já entrou para a História: faz quatro anos que o presidente Bolsonaro levou uma facada em Juiz de Fora, ainda durante a campanha de 2018, episódio que muitos dizem que não ocorreu... Preocupa-me também a invasão das atribuições dos Poderes Legislativo e Executivo por parte do Poder Judiciário, quando este suspende a eficácia de leis legalmente aprovadas pelo Congresso Nacional. É assombroso, senhor presidente, que a Justiça entenda que todos aqueles que defendem a liberdade, em apoio ao presidente, neste dia 7 de setembro, possam representar risco de violência pelas ruas do país. Além da questão envolvendo os empresários, que aconteceu há poucos dias, além da derrubada do teto dos enfermeiros pelo Supremo Tribunal Federal, temos agora a anulação dos decretos das armas. Não tenho dúvida nenhuma de que a intenção dessas decisões do STF — e muito me entristece falar isso, até porque sou um democrata — é de provocar o presidente, para que ele reaja sob o efeito da ira e acabe estragando os festejos do Bicentenário da Independência. Não tenho dúvidas também que essa derrubada do teto dos enfermeiros, que muito fizeram no combate à pandemia, juntamente com os médicos, desqualifica esses profissionais, desqualifica-os na medida em que os impede de ter um salário digno. E volto a dizer, senhor presidente, que a decisão do ministro Fachin que derrubou os decretos do presidente Bolsonaro sobre armas é uma aberração jurídica! Esses decretos não tratavam de direito, mas de políticas públicas, e como se sabe, senhor presidente, não é papel do Judiciário interferir em política pública. A segurança jurídica está destruída no País. E o que chama a atenção é que o mesmo ministro que impede o cidadão de bem de ter uma arma também proibiu a polícia de combater o tráfico de armas no Rio de Janeiro. Senhor presidente, peço a Deus que dê sabedoria ao nosso presidente Jair Bolsonaro, para que ele tenha discernimento suficiente para conduzir a Nação nessa situação. Fica aqui registrado o meu desencanto com algumas decisões da Justiça, que teima em invadir a competência do Poder Legislativo e também do Poder Executivo. Não se veem, infelizmente, decisões na Justiça quando surge alguma lei que penaliza o servidor; mas quando surge uma lei que aumenta o salário dos enfermeiros, estabelecendo um piso nacional, aí vem a Justiça e num golpe certeiro e injusto acaba com o sonho de muitos — de se tornarem heróis no dia a dia, sobretudo no combate à pandemia. Somente isso, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Com a palavra, no Grande Expediente, o deputado Felipe Orro. Transferida. Com a palavra, a Deputada Mara Caseiro. Vossa Excelência dispõe de quinze minutos.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB – sem revisão do orador) – Bom dia, senhor presidente, nobres deputados. Nós entramos no Setembro Amarelo, que é um mês de prevenção ao suicídio. O fato é que temos em média, a cada mês, vinte e cinco pessoas que atentam contra a própria vida em nosso estado, o que é um absurdo, uma tristeza! Ano passado, trezentos e três sul-mato-grossenses desistiram de viver; já neste ano, infelizmente, há registro de duzentas e duas pessoas que cometeram suicídio, e estamos ainda em setembro. Os dados são da Secretaria de Estado de Saúde. Em escala nacional, são registrados por ano quatorze mil casos de suicídio. Entre os vinte e sete estados da federação, estamos em terceiro lugar, com a maior taxa de mortalidade por tentativa de suicídio. É triste também o fato de que faixa etária mais prevalente desses casos é a de jovens entre vinte e trinta e nove anos. Quanto às tentativas de suicídio, a população jovem de quinze a vinte e nove anos é a mais predominante, sendo as mulheres as mais atingidas. Diante desses números, para prevenir e conscientizar as pessoas da importância da vida, eu criei a Lei nº 4.777/2015, que institui em nosso estado a campanha Setembro Amarelo, cujo objetivo principal é estender a mão para quem está sofrendo, para quem está precisando compartilhar suas angústias com amigos, pessoa de confiança ou profissional. É muito importante falar, colocar para fora, falar daquela dor, física ou emocional, falar daquela dor que não passa. É importante falar daquele sentimento de impotência extrema, sentimento que cada vez vai ficando mais e mais intenso e lança a pessoa numa tristeza profunda, tornando-lhe a vida um verdadeiro fardo. É fato que o suicídio é um fenômeno complexo, de múltiplas determinações; mas saber, conhecer os sinais de alerta pode ser o primeiro e mais importante passo para salvar vidas. Isolamento, mudanças marcantes de hábitos, perda de interesse nas atividades de que antes se gostava, descuido com a aparência, piora do desempenho escolar, ou no trabalho, alterações no sono e no apetite; frases como "preferia estar morto", ou "quero desaparecer" — tudo isso são sinais que podem indicar necessidade de ajuda. Temos de estar atentos para esses sinais, que muitas vezes um amigo, um parente pode apresentar. Para tratar de pessoas com esses sintomas, nós temos o CVV (Centro de Valorização da Vida), uma organização que atende de forma voluntária, vinte e quatro horas por dia, pessoas que queiram conversar ou pedir ajuda, tudo de forma sigilosa. O telefone do CVV é o 188, e você pode ligar de qualquer lugar do país. Nós acabamos de passar por uma pandemia, muitas pessoas perderam entes queridos, e muitas pessoas perderam a vontade de viver. Então nós temos de estar atentos: ante qualquer sintoma, cabe-nos oferecer ajuda, acolhimento. Muitas vezes um simples abraço pode fazer a diferença, ouvir a pessoa pode salvar sua vida. Então eu quero chamar a atenção de todos para que possamos juntos prevenir; precisamos estar atentos.Vamos juntos com o Setembro Amarelo, vamos falar sobre o suicídio. Nada no mundo pode atrapalhar nossos sonhos: basta querer, ter fé e acreditar em si mesmo. É isso, senhor presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM do DIA**. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 11/2022. Autor: deputado Capitão Contar. "Institui, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, a Semana Estadual de Conscientização sobre a Carga Tributária, e dá outras providências". A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 11/2022, de autoria do Deputado Capitão Contar.

PRESIDENTE — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

PRIMEIRO-SECRETÁRIO — deputado Zé Teixeira (PSDB).

SEGUNDO-SECRETÁRIO — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima? Como vota deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Vota sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Em tempo, como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito o resultado da votação ao senhor segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 128/2022. Autor: deputado Marçal Filho. "Institui a Política Estadual de Atenção Integral à Pessoa com Encefalomielite Miálgica ou Síndrome da Fadiga Crônica e Comorbidades Associadas, e dá outras providências". A Comissão de Saúde emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Renato Câmara. A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado João Henrique. Em discussão.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Para discutir...

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Para discutir, com a palavra, o deputado Marçal Filho.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Senhor presidente, nobres colegas parlamentares e quem nos assiste. Esse projeto é de suma importância, porque institui aqui no estado a Política Estadual de Atenção Integral à Pessoa com Encefalomielite Miálgica, ou Síndrome da Fadiga Crônica e Comorbidades Associadas. Bom. Como

identificar uma pessoa com Encefalomielite Miálgica?... A pessoa pode apresentar disautonomia, pode apresentar também a síndrome de taquicardia ortostática postural, além de outras formas de intolerância ortostática; doença do colágeno ou do tecido conjuntivo; fibromialgia, endometriose, etc. É uma doença considerada extremamente grave e que precisa ter um atendimento melhor... Embora conste na Constituição Federal que a população tem o direito à saúde, inclusive essas pessoas que sofrem dessa enfermidade, nós sabemos que isso nem sempre acontece — o sistema de saúde não está ainda capacitado para o atendimento dessas pessoas. Há no país, aproximadamente, dois milhões e meio de pessoas com essa síndrome, isto sem contar pacientes ainda não diagnosticados. Então é preciso investir na educação médica e no desenvolvimento de protocolos para superar essa deficiência: eis a razão do projeto... Para quem não sabe, essa doença ocasiona dores em várias partes do corpo: mialgia, fibromialgia, alfragia, dor de cabeça, falta de sono, etc. Enfim, são vários sintomas que podem ser confundidos com os de outras doenças, e por isso é preciso fazer o diagnóstico de forma adequada. Apresento o projeto, para que o sistema de saúde do nosso estado possa dar um atendimento adequado a essas pessoas. É isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 128/2022, de autoria do deputado Marçal Filho.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicano) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Felipe Orro? Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriotas) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lucas de Lima? Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MÁRCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são dezoito favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 164/2022. Autor: Poder Executivo. "Autoriza o Poder Executivo a doar à Agência de Previdência Social de Mato Grosso do Sul (Ageprev) os imóveis que especifica, e dá outras providências". A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Barbosinha. A Comissão de Acompanhamento e Execução Orçamentária emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 164/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicano) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lucas de Lima? Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MÁRCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são dezoito favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa – PSDB) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 4. Em discussão única e votação simbólica: oito indicações e uma moção de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Item 5. Moções de pesar. Proposta pelo deputado Barbosinha, em razão do falecimento da senhora Maria José dos Santos. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Proposta pelo deputado Marçal Filho, em razão do falecimento da senhora Franciele Sutil de Assis. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Antes de passar às Explicações Pessoais, aproveitando o quórum qualificado, eu quero dizer que o nosso primeiro-secretário, deputado Zé Teixeira, me fez uma solicitação. Considerando a necessidade de desligamento da subestação de energia do prédio pelo período de dois a três dias úteis, para a realização de serviços relacionados à reforma (necessidade esta apontada pelo setor de fiscalização dos serviços de engenharia), e considerando que os serviços do Data Center e do sistema 24/7 da Assembleia permanecerão desligados — é preciso fechar, suspender os trabalhos da Assembleia nos dias 8 e 9 de setembro. A Mesa Diretora está completamente de acordo. Comunico aos nobres pares que nos dias 8 e 9 de setembro a nossa Casa ficará fechada para a execução dos referidos trabalhos, por solicitação do primeiro-secretário. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - (PT) — Eu vou falar, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Vossa Excelência disporá de dez minutos, nobre deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - (PT) — Senhor presidente, senhores deputados. Eu não poderia deixar de fazer uma colocação aqui nesta Sessão, véspera do Dia da Independência, em que o nosso país vai comemorar duzentos anos de independência, mas de uma independência ainda incompleta. Incompleta porque, se passamos a ser um país soberano a partir da proclamação da Independência do Brasil, que antes era uma colônia de Portugal, nós, para conquistarmos de fato a verdadeira liberdade, a autonomia, a soberania do povo brasileiro, precisamos também ser um país mais justo, um país que distribua melhor as riquezas que são produzidas, um país que olhe para as periferias, que olhe para as comunidades tradicionais, para

as comunidades indígenas, quilombolas; que olhe para os pontos mais distantes do território, que muitas vezes não têm infraestrutura, onde não há políticas públicas, principalmente nas áreas sociais, políticas que atendam aos direitos fundamentais das pessoas (educação pública de qualidade, saúde pública, acesso a saneamento básico, a uma casa decente, etc.). Quando nós conquistarmos essa justiça social, aí de fato poderemos comemorar com mais alegria e entusiasmo a Independência do Brasil. Infelizmente, porém, nós hoje estamos ainda tendo de conviver com um governo que, ao invés de promover distribuição de renda, a recuperação do poder de compra do salário mínimo, em vez de combater o desemprego que está extremamente alto, de combater o aumento do preço dos alimentos, a inflação, que vem corroendo o salário dos mais pobres, que traz de volta ao país a fome — faz exatamente o contrário. Nós precisamos infelizmente chamar a atenção do povo brasileiro, porque é preciso fazer uma mudança no governo deste país, para que possamos conquistar de fato a soberania, a democracia e a justiça social. De maneira que eu não poderia deixar de repercutir aqui, senhor presidente, senhores deputados, uma denúncia que foi estampada nos jornais nestes últimos dias. Falo da denúncia envolvendo a família do presidente Bolsonaro, que se especializou na compra de imóveis. Parece que estamos diante de uma família que tem uma espécie de vocação imobiliária. Nesses últimos dez anos, esta família comprou mais de cem!, mais de cem imóveis. E o mais grave é que as investigações, até o momento, dão conta de que cinquenta e um desses imóveis foram comprados, pela família Bolsonaro, com dinheiro vivo! pagos com dinheiro vivo. Em valores corrigidos aí pela inflação, o montante equivale hoje a quase vinte e seis milhões de reais! Nós ficamos aqui imaginando como é que essa família fazia essa transação, essa aquisição de imóveis com dinheiro vivo, e num montante tão elevado assim de recursos. A cada compra de imóvel, provavelmente ia uma mala cheia de dinheiro, uma pasta ou uma caixa de papelão, ou um baú; uma coisa assim, cheia de dinheiro para pagar esses imóveis. As investigações consideram o patrimônio, em Brasília e nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, constituído de imóveis do presidente da república, dos seus três filhos mais velhos, da mãe do presidente, dos seus cinco irmãos e das suas duas ex-mulheres. Esses imóveis estão aí distribuídos entre as pessoas da família Bolsonaro.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Permite um aparte, deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Não concluí ainda, deputado. Vou permitir o aparte para que Vossa Excelência possa explicar como é possível comprar tantos imóveis com dinheiro vivo... As investigações afirmam ainda que nos últimos sete meses — sete meses! —, após consulta de mais de mil páginas de documentos, de cartórios de imóveis, de registros de escritura, após percorrer doze cidades para checar os endereços, a destinação dada aos imóveis, além do exame de processos judiciais, as investigações levantam que desde os anos de 1990, até os dias atuais, o presidente, os irmãos e os filhos dele negociaram cento e sete imóveis. Cento e sete imóveis! Dos quais pelo menos cinquenta e um foram adquiridos parcialmente com uso de dinheiro vivo — isto segundo declaração dos próprios da família Bolsonaro. O presidente foi indagado a respeito numa entrevista pela imprensa, e falou "que

investiguem! que tem de mais comprar imóvel em dinheiro vivo?!"... Ele sempre faz isso, é sempre aquela conversinha: se colar, colou, se não colar, não colou...

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Um aparte, nobre deputado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Vossa Excelência está nos últimos três minutos do seu pronunciamento.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Então, ainda de acordo com as investigações, as compras registradas nos cartórios segundo o modo de "pagamento em moeda corrente nacional" totalizaram R$ 13.500.000,00, sendo que em valores corridos pelo IPCA, esse montante equivale nos dias atuais a quase vinte e seis milhões de reais. O que acontece no governo Bolsonaro é que as denúncias vêm à tona, o presidente fala o que quer, o que lhe dá na cabeça, e fica tudo por isso mesmo. Então nós queremos saber se isto aí vai ficar por isso mesmo! Nós queremos saber se isto será apurado de maneira séria. Ou se o presidente vai baixar um decreto colocando cem anos de sigilo sobre essa investigação, como tem feito em outras situações. O presidente Lula já falou que quando tomar posse vai anular todos esses processos, todos esses decretos que colocaram cem anos de sigilo... Vossa Excelência dá risada... Mas por que que um presidente...

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Eu quero falar, se Vossa Excelência permitir...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Então o senhor responda: Por que colocar cem anos de sigilo? O que há por trás disso que o povo não pode saber?!... Então, não é possível saber a forma de pagamento de vinte e seis imóveis que somaram novecentos e oitenta mil reais, porque essa informação não consta nos documentos de compra e venda. As transações por meio de cheque ou transferência bancária envolvem trinta imóveis apenas. O uso do dinheiro vivo, deputado, não é crime, mas é apontado por especialistas como um meio de lavagem de dinheiro... lavagem de dinheiro obtido por meios ilícitos. Porque se o dinheiro é lícito, se a pessoa recebe esse dinheiro do seu salário, ela vai lá e faz uma transação bancária.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Permita-me um aparte, a explicação é rápida.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — ...Isto aí não tem explicação. Não tem explicação. O senhor vai explicar o quê, se nem o presidente explicou?!...

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — É rápido!

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Não posso mais conceder o aparte a Vossa Excelência regimentalmente... Deputado Kemp, oito segundos para terminar o seu tempo.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu vou terminar, senhor presidente, dizendo que esse presidente brinca com a população. Brinca com a população! Ele quer fazer o povo de palhaço!... Então, essa investigação tem de ir a fundo; e ele, presidente, tem de explicar por que comprou tantos imóveis assim com dinheiro vivo, se isso não deve ficar...

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Não é dinheiro vivo! É dinheiro em espécie... É fake news o que o senhor está falando.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Ah, fake news, não: está em todas a imprensa! Não é fake news. Tudo para vocês é fake news. Esse presidente vai ter de explicar, ou agora ou depois, ano que vem, quando deixar de ser presidente. Ele terá de explicar todas essas denúncias que ele coloca embaixo do tapete.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Vocês mentem demais, deputado! Vocês mentem demais!

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Esse "engavetador-geral" da república, que é uma vergonha nacional!, o doutor Aras...

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputado Pedro Kemp, acabou o seu tempo.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Então, senhor presidente, isso aí vai ter de ser explicado um dia. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Agradeço. Ainda nas Explicações Pessoais, com a palavra o deputado Professor Rinaldo. Transferida. Deputado Amarildo Cruz. Transferida. Deputado Renato Câmara. Transferida. Deputado Evander Vendramini. Transferida. Deputado Herculano Borges. Transferida. Encerradas as Explicações Pessoais. Nada mais havendo, declaro encerrada a presente Sessão (10h19min).